

**CASO BERNARDO BOLDRINI****Justiça agenda interrogatório dos quatro acusados**

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) marcou para o dia 27 de maio, a primeira oitiva dos quatro acusados pela morte do menino de 11 anos. Leandro Boldrini, Graciele Ugolini, Edelvânia Wirganovicz e Evandro Wirganovicz, estão presos desde abril do ano passado.

Os interrogatórios irão começar às 09h30min, no Fórum de Três Passos. Os trabalhos serão conduzidos pelo juiz Marcos Luís Agostini, titular da 1ª Vara Judicial da Comarca de Três Passos.

Após essa etapa, as defesas dos acusados apresentarão seus argumentos. Ao final da audiência, o magistrado terá quatro opções: Sentença de Pronúncia (os réus vão ser julgados em júri popular); Sentença de Impronúncia (o magistrado considera que não há prova da existência do fato ou indícios de autoria e o processo é arquivado); Absolvição Sumária (réus inocentados); e Desclassificação (em discordância do juiz com a acusação, o caso acaba sendo julgado em vara criminal).

Os quatro réus foram indiciados pelos crimes de homicídio qualificado e ocultação de cadáver, entre outros. Existe a expectativa de que o julgamento dos acusados seja realizado ainda neste ano.

**Promotora do caso será transferida para Santiago**

O Ministério Público (MP) prevê que a promotora Sílvia Miron Jappe será transferida somente depois do interrogatório dos quatro réus, marcado para o próximo dia 27, no Fórum de Três Passos. A atual promotora do caso Bernardo Boldrini assumiu em maio do ano passado, no lugar de Dinamácia Maciel de Oliveira.

Até a nomeação do substituto, o promotor Bruno Bonamente ficará a frente dos trabalhos. O processo criminal já conta com 32 volumes e um total de 6,6 mil páginas. Segundo o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), para a realização dos interrogatórios dos réus e encerramento da etapa de instrução ainda restam duas pendências, ambas postuladas pelas defesas: esclarecimentos do Instituto Geral de Perícias (IGP) sobre uma perícia e o depoimento de uma testemunha, que estava marcado para a última segunda-feira, em Boa Vista, Roraima.

A promotora Sílvia Miron Jappe assumirá a função na Comarca de Santiago. Essa é a segunda vez que o caso ganha um novo representante do MP.

**Médico Leandro Boldrini continuará preso**

A 5ª turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) julgou o pedido de habeas corpus impetrado pela defesa do médico Leandro Boldrini, acusado de participação na morte de seu filho, ocorrida em abril de 2014.

Os ministros Leopoldo de Arruda Raposo, Felix Fischer, Gurgel de Faria e Jorge Mussi, acompanharam o entendimento do ministro Newton Trisotto e negaram o pedido de liberdade ao cirurgião. Leandro Boldrini está preso na Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (PASC).

**Competência pelo caso continua em Três Passos**

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que é competência da Comarca de Três Passos julgar o caso do assassinato do menino de 11 anos. O pedido de troca de juizado foi protocolado pela defesa de Leandro Boldrini.

A fundamentação é de incompetência da Justiça de Três Passos em função de que o corpo de Bernardo Boldrini ter sido encontrado em Frederico Westphalen.

**Projetos com as escolas**

Através do projeto Agroecologia e Rede Solidária de Comercialização: Gerando Renda para a Comunidade Indígena da Guarita, projeto da Cooperfamiliar com o patrocínio da Petrobrás, estamos realizando atividades com as escolas que estão inseridas no meio em que o projeto atua. O principal objetivo do trabalho é envolver os alunos em atividades práticas que instigam a reflexão sobre a preservação ambiental e discutir sobre a importância da preservação da água, uma vez que em boa parte das comunidades este é um problema diário. Com a ajuda dos alunos e professores, identificamos as nascentes existentes nas comunidades, onde realizamos uma visita a estas. Posteriormente, realizamos com os alunos uma reflexão sobre a importância da preservação ambiental e também construímos uma proposta de trabalho para a recuperação de nascentes. Este processo inicialmente está sendo realizado com a escola estadual indígena Sepé Tiaraju do Setor Gengibre e está sendo ampliada para outras escolas.

Consideramos o trabalho com as escolas primordial, pois o trabalho com crianças e jovens é fundamental para a conscientização sobre a importância da produção de alimentos, bem como, a preservação ambiental.



Patrocínio

